



VII Congresso **CONSAD**  
de Gestão Pública

Centro de Convenções Ulysses Guimarães  
Brasília/DF – 25, 26 e 27 de março de 2014

## **PROGRAMA ESTADO PRESENTE: EM DEFESA DA VIDA**

**ÁLVARO ROGÉRIO DUBOC FAJARDO  
LEONARDO NUNES BARRETO  
SABRINA OLIVEIRA DE FIGUEIREDO**



## **PROGRAMA ESTADO PRESENTE: EM DEFESA DA VIDA**

Álvaro Rogério Duboc Fajardo  
Leonardo Nunes Barreto  
Sabrina Oliveira de Figueiredo

### **RESUMO**

O Programa Estado Presente, tem como escopo a redução dos índices de homicídio em áreas com maior vulnerabilidade social e para tanto tem o desafio da consolidação de uma governança democrática e participativa, orientada para resultados. O Planejamento e iniciativas implantadas no Programa têm como referência 30 aglomerados do Estado (20 localizados na Região Metropolitana da Grande Vitória e 10 em municípios do Interior do Estado). Que concentram mais de 50% dos crimes letais intencionais, notadamente os homicídios, e boa parte da população em desigualdade social. Possui dois eixos de trabalho: Proteção policial e social. O policial adota uma gestão em nível territorial para fins de monitoramento e avaliação de indicadores de segurança pública. O social integra todas as ações do governo ofertando cidadania e inclusão social. Os primeiros resultados após a implementação do programa são satisfatórios: queda na taxa de homicídios por 100mil de 52,5 em 2010 para 40,8 em 2013 (redução de 22%), e uma redução em números absolutos no número de homicídios dolosos passando de 1845 em 2010 para 1565 em 2013 (redução de 15%).



## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Antecedentes e Visão Geral da Violência Letal no Espírito Santo

A velocidade do crescimento econômico e populacional experimentada pelo Espírito Santo nas últimas três décadas se fez acompanhar na mesma intensidade da expansão da violência letal, especialmente nos municípios mais populosos.

Dentre os fatores capazes de explicar esse crescimento exponencial das taxas de violência letal, destaca-se o fato da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) ter se tornado, a partir da década de setenta, um polo atrativo de investimentos sem que tivesse recebido, ao mesmo tempo, investimentos voltados para a segurança pública e defesa social. Nesse período, embora de forma tardia, a economia capixaba começou se estruturar sob uma lógica industrial exportadora, perfil que garantiu taxas invejáveis de crescimento nas décadas posteriores.

Esse processo, além de consequências econômicas, promoveu o deslocamento de grandes contingentes populacionais, atraídos principalmente pela grande oferta de empregos de baixa qualificação profissional, gerada pela implantação dos complexos industriais.

#### Taxa de Variação Populacional no Espírito Santo 1960/2010.

<b>Discriminação</b>	<b>1970/1960</b>	<b>1980/1970</b>	<b>1991/1980</b>	<b>2000/1991</b>	<b>2010/2000</b>
Espírito Santo	13%	27%	29%	19%	13%
RMGV	96%	82%	51%	26%	17%
ES (interior)	-2%	8%	15%	13%	10%
Vitória	60%	56%	25%	13%	12%
Vila Velha	123%	64%	31%	30%	20%
Cariacica	156%	86%	45%	18%	8%
Serra	88%	378%	169%	45%	27%
Guarapari	62%	60%	60%	43%	19%
Viana	60%	123%	87%	22%	22%

Fonte: IBGE, 2010.



A queda brusca da oferta de empregos ocasionada pelo fim do processo de implantação dessas indústrias forçou a instalação de grande parte do remanescente de operários não aproveitados na operação dos parques industriais, que sem condições econômicas de retornar a seus centros de origem, passou a ocupar, de forma irregular, áreas periféricas da Região Metropolitana da Grande Vitória.

As consequências da ocupação irregular dessas áreas urbanas por populações de baixa renda, somadas à ausência de políticas públicas consistentes – em especial para o setor de segurança pública e defesa social – acabaram por produzir uma espiral de violência letal.

Um dos mais consistentes indicadores para ilustrar essa realidade são as taxas de homicídio nos municípios capixabas. Entre 1979 e 2008 a Região Metropolitana da Grande Vitória apresentou um crescimento real de cerca de **1423%** no número de registros de homicídios, saltando de 95 homicídios (12,75 homicídios por 100 mil habitantes<sup>1</sup>) registrados no final da década de setenta para 1352 homicídios registrados em 2008 (81,23 homicídios por 100 mil habitantes).

As vítimas, em sua maioria eram do sexo masculino (91%), de cor parda (70%), tinham entre 15 a 24 anos (51%), eram solteiras (72%), foram vitimadas com o uso de arma de fogo (88%) e em 21% dos casos recebeu algum tipo de socorro médico. Em 67% dos registros havia indicação preliminar de motivação dos crimes e na maioria dos casos a vítima tinha envolvimento com uso ou tráfico de drogas (66% dos casos com motivação indicada)<sup>2</sup>. Segundo o Mapa da Violência, JACOBO 2013, a maior causa de morte entre jovens, de 15 a 24 anos no Brasil são os homicídios, que atingem principalmente a população Negra.

No interior do Estado, o crescimento do número de homicídios, apesar de significativo, foi sensivelmente menor que o apresentado na Região Metropolitana. Entre 1979 e 2008, houve um incremento de cerca de **372%** no número de homicídios registrados. Houve 161 registros de homicídio em 1979 (12,59 homicídios por 100 mil habitantes) e 600 (33,53 homicídios por 100 mil habitantes) em 2008.

---

<sup>1</sup> Para fins de análise considerou-se taxa de homicídio por cem mil habitantes a soma de todos os homicídios dolosos (praticados voluntária ou intencionalmente por qualquer meio ou instrumento) registrados, multiplicada por 100.000 e dividida pela população da unidade espacial de análise estimada para o mês de junho do ano considerado.

<sup>2</sup> Dados fornecidos pela DHPP/PCES, referentes ao ano de 2011 na Região Metropolitana da Grande Vitória.



Por conta da magnitude dos registros, a Região Metropolitana da Grande Vitória respondeu por cerca de 65% dos casos de violência letal no Espírito Santo em 2011. Da mesma forma que a dinâmica metropolitana define a distribuição e concentração da violência letal em todo o Estado, um pequeno número de bairros concentra grande parte da violência na região metropolitana.

Em 2011, dos 839 bairros que compõem a malha metropolitana, as 20 regiões mais violentas responderam por aproximadamente 42% do total de homicídios registrados na Região Metropolitana da Grande Vitória e por cerca de 27% do Estado do Espírito Santo.

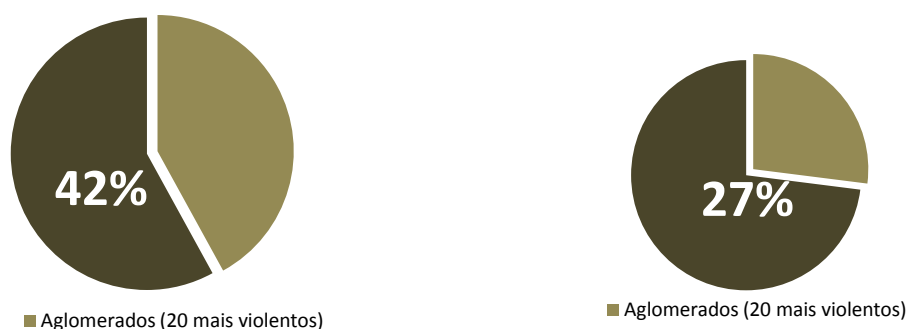


Figura 01 – Proporção de Homicídios Registrados em Aglomerados de bairros selecionados comparados com a Região Metropolitana da Grande Vitória e com o Espírito Santo em 2011.

Fonte: GEAC/SESP (2001 a 2011).

Via de regra, o crescimento da violência letal nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória deu-se não de maneira homogênea, mas concentrada, apresentando algumas características comuns em sua distribuição: manifestou-se principalmente em bairros ou conjuntos de bairros com grande densidade demográfica, de ocupação recente (menor que 30 anos, com raras exceções), caracterizados por baixo grau de urbanização, população residente de baixo nível socioeconômico e submetida a elevados índices de vulnerabilidade social.

Vale ressaltar a qualidade dos dados de estatísticas criminais do Estado do Espírito Santo, uma vez que o próprio Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, classifica o Estado do Espírito Santo no grupo “1” dos Estados da Federação que apresentam dados de **alta qualidade** e alimentam o SINESPJC (Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal) adequadamente.



## 1.2 Estratégias Adotadas para o Enfrentamento à Violência Letal

Apesar do crescimento dos índices de homicídio nas últimas três décadas, destacou-se um conjunto de ações desenvolvidas a partir de 2007 que dois anos mais tarde conseguiram estancar e retroceder de forma significativa – ainda que os índices tenham permanecido extremamente elevados – o íngreme crescimento da violência letal que vinha se alastrando, desde o fim da década de 80, sem solução de continuidade.

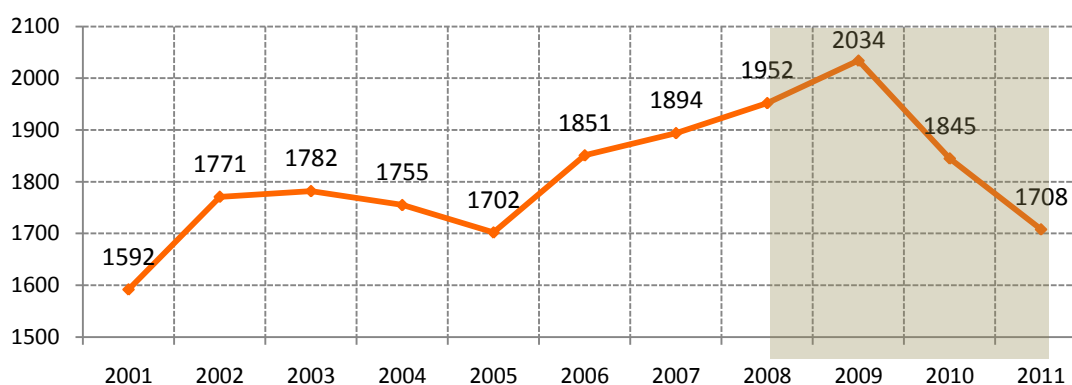


Figura 02 – Homicídios Registrados no Espírito Santo 2001/2011.  
Fonte: GEAC/SESP (2001 a 2011).

### 1.2.1 Plano Estadual de Segurança Pública (2007-2010)

As diversas iniciativas de enfrentamento da violência envolviam a melhoria da eficiência das estruturas da segurança pública e ações de prevenção tiveram como elemento-chave o Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (2007-2010), elaborado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo (SESP-ES).

A partir de um conjunto de diagnósticos produzidos foram priorizados investimentos em ações estratégicas voltadas especialmente para a prevenção da violência letal, o controle da população carcerária, o estabelecimento de um sistema integrado de inteligência, o uso de novas tecnologias, a mediação de conflitos, a promoção da cidadania, a melhoria das condições de trabalho e a valorização dos profissionais da segurança pública.



Foram desenvolvidos três programas, baseados nos setores apontados como prioritários, que foram executados entre os anos de 2007 a 2010:

- a) O **Programa para o Enfrentamento da Violência e da Proteção Pública** destinou esforços e recursos para projetos estruturados em três dimensões distintas: **ações preventivas integradas**, **ações de repressão qualificada** e **ações de adequação estratégica**. As ações preventivas integradas tiveram foco na ampliação da experiência com o policiamento de proximidade, no fortalecimento da rede de proteção para os casos de violência doméstica e de grupos vulneráveis, além do fortalecimento da cooperação técnica entre os agentes e instituições de segurança; as ações de repressão qualificada objetivaram promover o reaparelhamento dos órgãos de Segurança Pública e da infraestrutura policial; e as de adequação estratégica buscaram a formação de uma rede social de atores representativos, composta por representantes do poder público local e lideranças comunitárias, especialmente através dos Conselhos Comunitários de Segurança;
- b) O **Programa de Reestruturação e Modernização dos Órgãos de Segurança Pública e Defesa Social** concentrou-se nas ações de reorganização institucional, gestão do conhecimento e tecnologia, modernização e reaparelhamento dos órgãos de segurança pública e incentivo à participação popular;
- c) O **Programa de Valorização Profissional** desenvolveu ações de capacitação profissional e valorização institucional, cujo objetivo era qualificar e instrumentalizar os profissionais do sistema de segurança pública - especialmente aqueles ligados à atividade de inteligência.



## 2 METODOLOGIA

A partir de 2011, objetivando ampliar os resultados positivos obtidos no período imediatamente anterior (redução de 9,3% no número de registros de homicídio entre 2009 e 2010) teve início a implantação do programa Estado Presente. Seu principal objetivo é promover a articulação institucional necessária para **priorizar a implantação** de um conjunto de **ações e projetos voltados para o enfrentamento da violência letal e para a prevenção primária** a partir da ampliação do acesso à educação, esporte, cultura, geração de emprego, renda e promoção da cidadania **em regiões caracterizadas por altos índices de vulnerabilidade social**<sup>3</sup>.

O processo de definição das regiões atendidas – denominadas aglomerados<sup>4</sup> – baseou-se em procedimento metodológico estruturado sobre o cruzamento de um conjunto de variáveis georeferenciadas em bases cartográficas, e atendeu a critérios de contiguidade geográfica e de similaridade dos padrões de urbanização, características socioeconômicas, demográficas e de violência letal.

O modelo de priorização das intervenções (projetos e ações) do Programa Estado Presente obedeceu a quatro etapas distintas: caracterização dos aglomerados, classificação, elegibilidade por tipo de intervenção e grau de priorização para atendimento pelos projetos e ações do programa.

---

<sup>3</sup> O conceito de vulnerabilidade social para fins do Programa Estado Presente refere-se ao conjunto de fatores socioeconômicos e demográficos capazes de reduzir o nível de bem-estar de uma determinada população, em consequência de sua exposição a determinados tipos de risco. Não se limita, portanto, à concepção de pobreza, mas inclui também a composição familiar, as condições e o acesso a serviços de saúde, a qualidade e o acesso ao sistema educacional, a oportunidade de acesso ao mercado de trabalho, etc.

<sup>4</sup> Refere-se a um conjunto de bairros contíguos geograficamente, com características semelhantes de infraestrutura, urbanização e serviços.





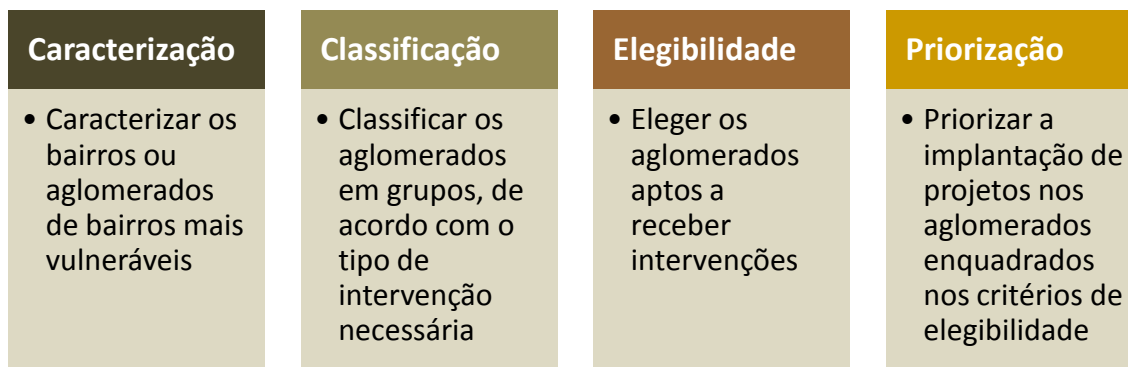


Figura 03 – Modelo de priorização das intervenções do Programa Estado Presente.

As informações processadas permitiram a identificação de 30 aglomerados de bairros (20 na Região Metropolitana da Grande Vitória e 10 em municípios do interior do Estado – anexo), onde estão concentrados mais de 50% dos crimes letais intencionais e boa parte da população em desigualdade social.

O programa está organizado em fases, que vão do envolvimento das partes interessadas para promover a correta compreensão dos objetivos, metas e metodologia, até a prestação de contas e avaliação dos resultados obtidos com seu desenvolvimento.

A coordenação do programa está a cargo de uma Secretaria de Estado especialmente criada para esse fim. A Secretaria de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas (SEAE) é o órgão estadual encarregado da articulação e integração entre os diversos atores participantes do Programa Estado Presente e é responsável também pelo desenvolvimento e efetivação dos mecanismos de governança utilizados na gestão do programa.

O objetivo é consolidar a co-responsabilidade dos gestores públicos e comunidades envolvidas em torno da prevenção à violência e na redução dos fatores de risco que promovem situações de vulnerabilidade social.

Seu modelo de gestão está baseado em um conjunto de indicadores e metas, que permite mensurar o alcance, os resultados e a eficiência dos projetos e ações. A estratégia é complementada por um rigoroso e sistemático processo de monitoramento, que envolve ações policiais e intervenções nas áreas de educação, cultura, esporte, lazer, formação profissional, mediação de conflitos, etc.



As reuniões de monitoramento acontecem num espaço especialmente desenhado para esse fim - Sala de Decisão do Governo do Estado. As reuniões são presididas pelo Governador e reúnem Secretários de Estado, representantes das agências policiais, do Ministério Público e do Poder Judiciário.

O programa está estruturado em três linhas de ações prioritárias: infraestrutura, proteção policial e proteção social:

**a) Infraestrutura:** No eixo de Proteção Policial contempla investimentos em construção e reforma de unidades padronizadas para as polícias, novas unidades prisionais e socioeducativas. Além da infraestrutura física, investimentos em novas ferramentas tecnológicas, sistemas informatizados, viaturas e equipamentos de proteção individual, também integram os investimentos previstos para o Programa;

O eixo de Proteção Social é contemplado com a construção, reforma e ampliação de escolas; Obras de drenagem e pavimentação; construção de unidades habitacionais; unidade de pronto atendimento; unidades de saúde da família; CAPS AD entre outras.

**b) Proteção Policial:** consiste no desenvolvimento de estratégias específicas para cada organização policial com foco na defesa da vida. Cada uma das agências policiais prepara seu planejamento e executa as ações tendo por parâmetros a identificação de homicidas e traficantes, a realização de operações periódicas para cumprimento de mandados judiciais, o mapeamento de locais de risco e pontos de venda de drogas e circulação de armas de fogo, o monitoramento de indivíduos de alto risco social custodiados no sistema prisional, a elaboração de planos específicos para patrulhamento das áreas de risco, o reforço de pessoal e de equipamentos para as estruturas dedicadas ao combate aos homicídios.

No eixo de Proteção Policial visando otimizar o monitoramento das ações e resultado das estratégias de atuação das Instituições policiais foi necessária uma reordenação territorial de tal forma que houvesse a coincidência sob um mesmo comando da Polícia Militar e da Polícia Civil em 20 Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP) que estão



organizadas em 3 grandes Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP). Essa integração também teve como objetivos o compartilhamento de informações criminais e o planejamento operacional conjunto.

Este reordenamento e integração, aconteceu com o seguinte relacionamento das Unidades Operacionais: Comandos de Polícia Ostensiva da Polícia Militar com Superintendências de Polícia Regionais da Polícia Civil reorganizados em Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP); e Batalhões/ Cias Independentes da Polícia Militar com Departamentos de Polícia Judiciária/Delegacias de Polícia Civil, reorganizados em Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP)

A RISP 01 (metropolitana) abrange geograficamente os municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana e Guarapari.

A RISP 02 (norte) contempla os municípios de Mucurici, Montanha, Ponto Belo, Pinheiros, Boa Esperança, Nova Venécia, Vila Pavão, São Gabriel da Palha, Vila Valério, João Neiva, Aracruz, Fundão, Ibraçu, Alto Rio Novo, Pancas, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg, Marilândia, Colatina, Baixo Guandu, Ecoporanga, Barra de São Francisco, Água Doce do Norte, Águia Branca, Mantenópolis, Sooretama, Rio Bananal, Linhares, Pedro Canário, Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré, São Roque do Canaã, Itaguaçu, Itarana, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina.

Na região sul, a RISP 03 responde pelos municípios de Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Alegre, Jerônimo Monteiro, São José do Calçado, Bom Jesus do Norte, Apiacá, Castelo, Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Mimoso do Sul, Atílio Vivacqua, Brejetuba, Muniz Freire, Iúna, Ibitirama, Irupi, Ibatiba, Laranja da Terra, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Marechal Floriano, Rio Novo do Sul, Itapemirim, Presidente Kennedy, Marataízes, Anchieta, Alfredo Chaves, Iconha e Piúma.



A seguir a tabela demonstrativa do reordenamento territorial e a abrangência de atuação de cada Área Integrada de Segurança Pública:

RISP	AISP	UNIDADE CORDENADORA		MUNICÍPIOS
		PM	PC	
01	01	1º BPM	DCCV	Vitória
01	04	4º BPM	DCCV	Vila Velha
01	06	6º BPM	DCCV	Serra
01	07	7º BPM	DCCV	Cariacica
01	10	10ºBPM	DCCV	Guarapari
01	20	11ª CIA IND	DCCV	Viana
02	02	2º BPM	DP de Nova Venécia	Mucurici, Montanha, Ponto Belo, Pinheiros, Boa Esperança, Nova Venécia, Vila Pavão, São Gabriel da Palha e Vila Valério
02	05	5º BPM	DP de Aracruz	João Neiva, Aracruz, Fundão e Ibirapu
02	08	8º BPM	DPJ de Colatina	Alto Rio Novo, Pancas, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg, Marilândia, Colatina e Baixo Guandu.
02	11	11º BPM	DP de B. São Francisco	Ecoporanga, Barra de São Francisco, Água Doce do Norte, Água Branca e Mantenópolis
02	12	12º BPM	DPJ de Linhares	Sooretama, Rio Bananal e Linhares
02	13	13º BPM	DPJ de São Mateus	Pedro Canário, Conceição da Barra, São Mateus e Jaguaré
02	17	8ª CIA IND	DP de Santa Teresa	São Roque do Canaã, Itaguaçu, Itarana, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá e Santa Leopoldina
03	03	3º BPM	DP de Alegre	Divino de São Lourenço, Dorés do Rio Preto, Guaçuí, Alegre, Jerônimo Monteiro, São José do Calçado, Bom Jesus do Norte e Apiacá.
03	09	9º BPM	DPJ de C. Itapemirim	Castelo, Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Mimoso do Sul e Atílio Vivacqua
03	14	14º BPM	DP de Ibatiba	Brejetuba, Muniz Freire, Iúna, Ibitirama, Irupi e Ibatiba
03	15	2ª CIA IND	DP de V. N. Imigrante	Laranja da Terra, Afonso Cláudio, Venda, Nova do Imigrante e Conc. do Castelo
03	16	6ª CIA IND	DP de D. Martins	Domingos Martins e Marechal Floriano
03	18	9ª CIA IND	DP de Itapemirim	Rio Novo do Sul, Itapeirim, Presidente Kennedy e Marataízes
03	19	10ª CIA IND	DP de Anchieta	Anchieta, Alfredo Chaves, Iconha e Piúma



As Áreas Integradas de Segurança Pública, além de respeitar a divisão operacional atualmente em vigor na Polícia Militar (composta pelos Batalhões/ Cias Independentes), considerou a conformação aos limites municipais.

- c) Proteção Social:** consiste na integração das ações governamentais, nas suas diferentes esferas, e destas com parceiros da iniciativa privada e outras instituições, de modo a criar uma ambiência de cidadania e de oportunidades para populações em situação de vulnerabilidade. As intervenções foram precedidas por um diagnóstico situacional de cada aglomerado, de modo que os projetos e ações executados sejam adequados às demandas das comunidades.

Com base na percepção dessa realidade, o Programa desenvolve ações, tanto de natureza preventiva, como repressiva e de reinserção social, visando à redução da criminalidade letal, o fortalecimento da rede de proteção social e o melhor acesso aos serviços públicos essenciais.

Segue abaixo relação dos projetos desenvolvidos no **Programa Estado Presente pelas respectivas Secretarias de Estado e Autarquias.**

## **PROJETOS DA SECRETÁRIA DE SAÚDE**

### **▪ Construção de Pronto Atendimento**

O pronto atendimento é uma unidade ambulatorial de baixa e média complexidade assistencial, garantindo a infraestrutura necessária para o atendimento às urgências e emergências, com alto nível de resolutividade e alguns leitos de observação, possibilitando estabilizar pacientes e transferi-los para níveis de maior complexidade (hospitais) quando necessário.

### **▪ Construção de Unidades de Saúde da Família**

As Unidades de Saúde da Família são equipadas/mobiliadas, garantindo a infraestrutura necessária para a atenção primária à população-alvo, considerando a necessidade de ampliar a cobertura assistencial com a Estratégia Saúde da Família em municípios capixabas.



- **Construção de Centros de Atendimento Psicossocial – Álcool e Drogas**

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas é um serviço específico para o cuidado, atenção integral e continuada às pessoas com necessidades em decorrência do uso de álcool, crack e outras drogas.

Seu público específico são os adultos, mas também podem atender crianças e adolescentes, desde que observadas as orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Dispõe de equipe multiprofissional composta por médico psiquiatra, clínico geral, psicólogos, dentre outros.

## **PROJETOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

- **Construção, Reforma e Ampliação de Escolas**

Este projeto da Secretaria de Estado da Educação (SEDU) prioriza a construção, reforma e ampliação de Escolas na rede pública estadual prioritariamente em áreas dos aglomerados do Programa Estado Presente.

- **Coordenadores de Pais**

O Projeto busca promover uma interação assídua dos familiares dos alunos nos trabalhos desenvolvidos pelas unidades de ensino por meio de um profissional que atuará, principalmente no eixo escola/família, visando, sobretudo, a redução da evasão escolar, a repetência e a distorção idade-série dos alunos do ensino fundamental, atendendo a famílias e alunos do ensino fundamental e médio das escolas nas regiões definidas pelo Programa Estado Presente como áreas de vulnerabilidade.

- **Up With English**

Proporciona o aprofundamento dos estudos da língua inglesa aos estudantes do ensino médio regular dos aglomerados de Terra Vermelha e São Pedro, promovendo o tema empregabilidade. Além disso os estudantes no Projeto, através de processo seletivo podem fazer intercâmbio fora do país.



- **Jovens Urbanos**

O Programa Jovens Urbanos é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Fundação Itaú Social e Coordenação Técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC). O projeto tem como objetivo promover aos jovens de regiões menos privilegiadas o acesso a bens culturais e tecnológicos, propiciando melhoria na qualidade de vida e no exercício da cidadania. A formação dos jovens visa qualificar e potencializar a participação de jovens no mundo do trabalho, assim como contribuir para a permanência, retorno e conclusão da educação básica. Ao longo dos seis primeiros meses, os jovens acessam tecnologias diversas, circulam pela Região da Grande Vitória e elaboram projetos de intervenção urbana. No último mês, esses projetos são implementados nas comunidades com a assessoria de profissionais e parceiros especializados.

## **PROJETOS DA SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER**

- **Esporte pela Paz**

O projeto oferece atividades esportivas em várias modalidades e atividades complementares para crianças e adolescentes com idade entre 6 e 17 anos, residentes prioritariamente em regiões de vulnerabilidades sociais contempladas pelo Programa Estado Presente, tendo como foco prioritário a inclusão social proporcionada pelo esporte. O projeto busca ocupar o tempo livre das crianças e adolescentes com práticas saudáveis para o corpo e de atividades que desenvolvam o convívio na comunidade. Trata-se de uma união de esforços entre o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado de Esportes e Lazer (SESPORT) e de diversos parceiros que colaboram com a cessão do espaço físico e oferecimento de suporte técnico.



- **Campo Bom de Bola**

O projeto Campo Bom de Bola, oferece aos municípios um campo de futebol society com grama sintética, equipados com iluminação e drenagem, possibilitando o uso deste espaço 24 horas por dia, durante todos os dias da semana.

- **Praça Saudável**

O Projeto disponibiliza aos cidadãos espaços apropriados à prática de atividades físicas, esportivas, à convivência e ao lazer, em ambiente agradável para todas as idades, de forma a promover a qualidade de vida do público beneficiado.

## **SECRETARIA DE CULTURA**

- **Cultura Presente**

Contribui para a construção da cidadania através da arte e da cultura, por meio do acesso à produção e a formação artística e suas diversas linguagens (dança, teatro, música, cinema, capoeira, artes visuais, circo, etc) aos moradores dos aglomerados do Estado Presente.

- **Núcleos Musicalização.**

Os Núcleos de Musicalização, promovidos pela Secretaria de Estado da Cultura (SECULT) e Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES), proporciona através de práticas coletivas, colocar as crianças e adolescentes matriculados na rede pública de ensino em contato com a música, desenvolvendo a aprendizagem de instrumentos musicais adequados à formação de grupos nos aglomerados.

O projeto tem enfoque sociocultural, com base no ensino coletivo da música, visando a potencialização de habilidades e a orientação para comportamentos coerentes e adequados, buscando contribuir não só para o aprimoramento da sensibilidade, criatividade, motricidade e do raciocínio, mas também para o desenvolvimento das relações interpessoais e a formação do caráter de crianças e adolescentes destas comunidades.





- **Biblioteca Móvel**

O projeto Biblioteca Móvel é desenvolvido por meio da Secretaria de Estado da Cultura (SECULT) em parceria com a Biblioteca Pública do Estado do Espírito Santo. O objetivo da ação é superar os obstáculos que dificultam o acesso aos livros e promover desta forma o acesso à leitura e o lazer. Com um grande acervo, a Biblioteca Móvel oferece para os seus leitores obras da literatura brasileira e estrangeira, livros infantis e revistas.

## **SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

- **Obras de Drenagem e Pavimentação**

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Habitação e Desenvolvimento Urbano (SEDURB), investe recursos na execução de obras de drenagem e pavimentação de vias públicas nos aglomerados do Programa Estado Presente.

- **Construção de Unidades Habitacionais**

A SEDURB investe na construção de unidades habitacionais em algumas áreas de aglomerado do Programa Estado Presente. As residências são entregues sem qualquer custo às famílias de baixa renda, que residiam em locais vulneráveis a deslizamentos, desabamentos, enchentes ou que habitavam áreas desapropriadas por força de obras do Governo.

- **Minha Escritura**

Garantir à família a propriedade do imóvel por meio de escritura pública registrada e promoção da inclusão social e econômica, facilitando o acesso ao crédito imobiliário.

O Projeto Minha Escritura atende famílias com renda de até três salários mínimos estabelecidas em áreas de vulnerabilidade social que não possuem seus imóveis regularizados.



## **SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO**

### ▪ **PROFIC**

Visa atender demandas de Formação Inicial e Continuada, considerando a vocação local e o mercado de trabalho, para gerar oportunidades de emprego e renda, contribuindo para a prevenção e a redução da criminalidade e dos fatores de vulnerabilidade social, através da formação profissional.

Entre os cursos ofertados, podemos citar: padeiro; confeitiro; aulas de corte e costura; pedreiro; instalador e reparador de instalações hidráulicas e eletricista.

### ▪ **Qualifica Trabalhador**

Tem o objetivo de ofertar cursos de qualificação inicial, básica e intermediária para preparar mão de obra capixaba para o crescimento e desenvolvimento do Estado.

Foram ofertadas vagas para os cursos de cabeleireiro, montagem e manutenção de computadores, operador de caixa qualidade no atendimento ao cliente, informática básica, montador de móveis e artefatos de madeira, pedreiro, azulejista, pintor de parede, auxiliar administrativo com informática básica, modelagem corte e costura, recepção e segurança em portarias com informática básica, cozinheiro e eletricista instalador predial.

### ▪ **Programa Nossa Bolsa**

Oferta bolsas de graduação em instituições privadas de ensino superior para alunos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas no Estado do Espírito Santo com renda familiar per capita de até três salários mínimos.

### ▪ **Pesquisador do Futuro – Programa de Iniciação Científica Júnior**

Desperta a vocação científica e acadêmica de todas as áreas do conhecimento e estimula o ingresso no ensino superior dos estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública, visando promover uma transformação na visão e expectativa de futuro do jovem estudante capixaba, bem como a redução da evasão escolar e melhoria do desempenho dos alunos participantes do programa.



## **SECRETARIA DE TURISMO**

### ▪ **Qualifica ES Turismo**

O Projeto Qualifica ES Turismo direciona a oferta de vagas em cursos de qualificação profissional, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Turismo (SETUR) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). O objetivo dos cursos é qualificar os profissionais e prestadores de serviços, visando à melhoria da receptividade aos turistas do Espírito Santo, cursos como: garçom, camareira, recepcionista e cozinha básica.

### ▪ **Viaja ES Jovem**

Levar os alunos da rede estadual a conhecer o Estado e promover a integração do conhecimento da sala de aula com a realidade.

O Projeto é desenvolvido com alunos e professores, por meio de visitas pedagógicas com guia de turismo credenciado. As visitas pedagógicas contemplam roteiros com atrativos naturais e culturais e manifestações culturais. Após as visitas pedagógicas os professores desenvolvem com os alunos trabalhos acadêmicos sobre a experiência.

## **DEFENSORIA PÚBLICA ESTADUAL**

### ▪ **Defensoria Itinerante**

Para garantir a acessibilidade dos cidadãos à Justiça, a Defensoria Pública Estadual (DPES) mantém o serviço de Defensoria Itinerante para residentes nas áreas dos aglomerados do Programa Estado Presente, bem como em outras comunidades selecionadas por critério de vulnerabilidade social e para os participantes das Ações Integradas pela Cidadania. Para atuar em todas as áreas de aglomerados é divulgado um cronograma prévio dos locais a serem atendidos. Os profissionais inseridos no projeto fazem o atendimento e a conciliação dos casos passíveis de ingresso na Justiça, atendendo desta forma cidadão envolvidos em litígios e que necessitam de orientação e atendimento jurídico e extrajudicial.



- **Defensoria Amiga da Comunidade**

Para ampliar a garantia de acessibilidade dos cidadãos à Justiça, a Defensoria Pública Estadual (DPES) mantém o serviço de Defensoria Amiga da Comunidade que atua com os mesmos serviços do Projeto Defensoria Itinerante, com a diferença de que este projeto atua com bases fixas e também em algumas datas na sede física da Defensoria Pública.

## **PROCON**

- **Consumidor Cidadão**

Promove o consumo consciente entre o público infanto-juvenil, difundindo conhecimentos básicos sobre direito do consumidor e sobre profissões e sustentabilidade, tornando crianças e jovens multiplicadores da defesa do consumidor.

Trabalha com crianças e jovens do ensino fundamental e médio regular das escolas públicas municipal e estadual e participantes das Ações Integradas pela Cidadania, inseridas nos aglomerados do Programa Estado Presente da microrregião metropolitana.

- **PROCON Móvel**

O projeto PROCON Móvel é executado através de um ônibus totalmente adaptado, que leva às comunidades orientação de instrumentos de proteção e defesa do consumidor e o fortalecimento da cidadania. Os atendimentos realizados por servidores do PROCON Estadual nas comunidades selecionadas pelo Programa Estado Presente estão frequentemente relacionados à cobrança indevida e abusiva de bancos comerciais, cartões de crédito, telefonia celular, telefonia fixa, energia elétrica, financeiras, aparelho de telefone, móveis, planos de saúde e produtos de informática.

O Projeto atua principalmente com a sociedade consumerista, acima de 18 anos, inseridas nos aglomerados do Programa Estado Presente, bem como nos municípios do estado que não possuem unidade do PROCON e participantes das Ações Integradas pela Cidadania.



## **SUBSECRETARIA DE MOVIMENTOS SOCIAIS**

### ▪ **Centro de Referência Estadual de Atendimento a Mulher**

Busca contribuir para a promoção e defesa dos Direitos Humanos das Mulheres vítimas de violência doméstica e sexual no Estado do Espírito Santo, no enfrentamento e prevenção da violência, permitindo a vítima direta ou indireta o exercício de sua cidadania e o seu empoderamento.

## **INSTITUTO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO**

### ▪ **Centro de Atenção e Inclusão Social (CAIS)**

O Centro de Atenção e Inclusão Social irá oferecer acompanhamento psicossocial ao egresso do sistema socioeducativo, oportunizando sua inclusão social, por meio de educação, da profissionalização, da sua inserção no mercado de trabalho, da arte, da cultura e do lazer. Além do acompanhamento ao Egresso, a sua família deverá ser promovida, enquanto célula fundamental na ressignificação do seu modo de vida.

## **SECRETARIA DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS**

### ▪ **Jovens Valores**

Oportuniza o acesso do estudante em vulnerabilidade social ao estágio no poder executivo estadual, contribuindo com o desenvolvimento profissional e intelectual.

Atende a estudantes de nível médio da rede pública e estudantes de nível técnico, tecnológico e nível superior a partir de 16 anos de idade e em vulnerabilidade social.

## **SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**

### ▪ **Ação Integrada pela Cidadania**

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESP), em parceria com as prefeituras municipais, instituições filantrópicas, Poder Judiciário e entidades da sociedade civil, organiza periodicamente o evento Ação Integrada pela Cidadania nos bairros que compõem o Programa Estado Presente. Na ação são oferecidos serviços como atendimento médico, emissão de documentos, orientação jurídica, corte de cabelo, encaminhamentos sobre rede de proteção e assistência social básica como Bolsa Família, Pró-Jovem Adolescente, dentre outros.



## **ADERES - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDORISMO**

### **▪ Fortalecimento da Microeconomia Local**

Desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e fomento do empreendedorismo no Estado do Espírito Santo. A ADERES desenvolve e apoia projetos para os seguintes setores da economia capixaba: Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais; Artesanato; Cooperativismo; Economia Solidária; Agroindústria e Bancos Comunitários.

A ADERES tem suas ações voltadas para diversas áreas ligadas ao empreendedorismo. São elas: Apoio às Micro e Pequenas Empresas; Formalização de empresas; Capacitação de empreendedores; Acesso a novos mercados; Estímulo ao empreendedorismo; Microcrédito orientado; Estímulo à iniciativas solidárias; Fortalecimento de grupos produtivos; Inclusão sócio-produtiva; Fortalecimento da identidade do artesanato capixaba; Estímulo ao cooperativismo e Estímulo ao associativismo.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com foco na redução de homicídios, sendo essa uma das principais metas estratégicas do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030, e na articulação de iniciativas para a melhoria dos indicadores sociais, o Programa Estado Presente tem metodologia voltada para a integração das ações das polícias civil e militar no direcionamento do enfrentamento qualificado da criminalidade. A união do trabalho policial qualificado, com a implantação de políticas sociais é o diferencial do Programa Estado Presente.

A partir de 2012, foram ampliados os instrumentos de inclusão social, de democratização de oportunidades, de combate à pobreza e promoção do desenvolvimento local. Para o Governo do Estado, a redução da violência impõe-se por meio da melhoria da qualidade de vida, da ampliação do acesso aos serviços e



do enfrentamento qualificado da criminalidade, através de um programa que tem o propósito de ser uma política pública de Estado e que seja, ao longo dos anos, persistentemente aperfeiçoada em suas ações, porém, perene em seus conceitos, princípios e valores.

O Programa Estado Presente em 2013, conclui seu terceiro ano de implementação e tem como principais resultados no eixo de Proteção Policial, a consolidação de um cenário de redução no número de homicídios dolosos, o que é um dos principais objetivos do programa.

O Estado encontra-se no 4º ano consecutivo de redução deste indicador, obtendo no ano de 2013 uma redução de 6% no número absoluto de homicídios e de 12% na taxa por 100 Mil, foram 96 homicídios a menos e uma redução de 5,6 pontos na Taxa por 100 Mil.

E quando comparamos os resultados de 2013 com o ano de 2009, onde os indicadores de homicídios tiveram os maiores números registrados em nossa série histórica, chegamos a uma redução de 469 homicídios (23%) em números absolutos e uma queda de 30% na taxa por 100 Mil.

Ainda em 2013, em 44 municípios tivemos redução no número de homicídios em relação ao ano anterior, isso representa 56% dos municípios capixabas, e em 30 municípios o aumento em número absolutos ficou igual ou menor que 5 homicídios, restando apenas 4 municípios do Estado com um incremento maior neste indicador, ou seja, em 5% dos municípios.

Ao analisarmos o número de homicídios somente em áreas dos aglomerados do Programa, temos uma redução ainda maior que a do Estado, chegando a 7,6% de redução.

Quando analisamos a Taxa por 100Mil vemos que o Estado a cada ano se aproxima da média nacional que é de 27,1 por 100Mil, em 2009 a diferença era de aproximadamente 30 pontos e em 2013 o Estado reduziu esta diferença para 13,7 pontos. Em 2013 o Estado teve 46 municípios (com base na população segundo estimativa do IBGE para 2013) com a taxa por 100 Mil menor que a da média nacional (27,1).



Dentre as principais estratégias do Programa Estado Presente na vertente do Eixo de Proteção Policial para alcançar os resultados acima expostos temos: o foco na apreensão de armas; no planejamento de operações integradas em áreas onde o mapa do crime indica maior número de crimes letais contra a vida e na investigação e prisão de homicidas.

E os indicadores de desempenho descritos a seguir explicitam que as estratégias do Programa estão sendo o norte das ações implementadas pelas agências, uma vez que o Estado obteve em 2013 como resultado de suas ações e operações policiais o resultado de 4.779 armas apreendidas, ou seja, um aumento de 33% em relação a 2012 e de 51% em relação a 2011. A cerca da prisão de homicidas, segundo dados da Secretária de Justiça o ano de 2013 registrou o número de 1582 prisões de pessoas acusadas de homicídios, quantidade extremamente relevante e que revela a eficiência investigativa do Estado, uma vez que a quantidade de homicídios dolosos em 2013 foi de 1565 em números absolutos.

Todos estes resultados e conquistas do Eixo de Proteção Policial também se devem em grande parte ao modelo de gestão das Instituições Policiais orientada por resultados e alcance de metas. Este novo modelo que foi implementado a partir de abril de 2013, implicou no reordenamento territorial das áreas sob responsabilidade das Polícias Civil e Militar, de forma que a equacionar os processo decisórios de ambas as agências policiais em um determinado território.

Desta forma o Estado foi organizado em 3 grandes Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP), e cada RISP ordenada em Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP), de forma que cada AISP desenvolva o seu planejamento operacional, tático e estratégico de forma Integrada pela Polícia Civil e Militar.

Mensalmente em um fórum específico presidido pelo próprio Governador do Estado, os indicadores de homicídios, as metas pré-determinadas e os indicadores de desempenho das Instituições Policiais são analisados e a partir da identificação dos pontos críticos são estabelecidas novas estratégias de enfrentamento, tudo de forma Integrada e transversa, contando também com o diálogo com outros Poderes e demais esferas do executivo, uma vez que participam como convidados permanentes neste fórum, representantes do poder executivo municipal, Ministério Público e do Judiciário, Polícia Federal e Rodoviária Federal e Secretaria Nacional de Segurança Pública.





Em 2014 o Programa Estado Presente entre outras perspectivas pretende fortalecer o modelo de planejamento e gestão integrada orientada para resultados da segurança pública, incluindo a modernização das tecnologias de informação sobre o crime, apoio para a análise e investigação criminal, além de atuar em outras vertentes como:

Consolidação e otimização do sistema de metas e indicadores criminais em áreas com alto índice de letalidade violenta intencional, além da implementação de uma metodologia de metas para outros indicadores, incluindo algumas modalidades de crimes contra o patrimônio que impactam a segurança pública e paz social em algumas comunidade e locais de grande concentração comercial e movimentação de pessoas, visando desta forma fortalecer a gestão e alcance da efetividade policial no que diz respeito aos crimes contra o patrimônio;

A qualificação do profissional de segurança pública com a finalidade de sensibilizá-lo para a resolução pacífica de conflitos na comunidade em que está inserido com foco prioritário na população jovem;

Modernização da Polícia Técnica Científica e a construção de um Centro Integrado com o escopo de melhorar a eficiência no processo de perícia criminal e a custódia da prova, proporcionando maior celeridade na entrega de laudos; e

A criação e revitalização dos conselhos comunitários de segurança no território dos aglomerados do Programa Estado Presente.

Todas as conquistas e resultados obtidos na área da Segurança Pública, além do que se pretende consolidar ainda em 2014, só se tornou possível com os investimentos realizados pelo Governo do Estado, tanto em Pessoal, como na Infraestrutura das Agências Policiais, sendo inúmeros os investimentos como: Contratação de efetivos para às Policias e Corpo de Bombeiros; Construção de Unidades Integradas de Polícia e Unidades Padronizadas para às Policias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros; Modernização e incremento de toda a frota de viaturas, além do investimento em aparelhamento tecnológico colocado a disposição dos Policiais.



O Estado do Espírito Santo, através do Programa Estado Presente entende que foram muitas as conquistas até o momento e em especial no ano de 2013, entretanto reconhece que muito ainda pode ser feito em prol da segurança pública do cidadão capixaba e para fazer frente a tudo o que se pretende, a seguir, de forma bem sintética expõe uma prestação de contas do que foi investido no Eixo de Proteção Policial do Programa Estado Presente, bem como as perspectivas de investimentos para o ano 2014.

## REFERÊNCIAS

WASELFISZ, Julio Jacobo – **Mapa da Violência 2013: Mortes Matadas por Armas de Fogo**: CEBELA, 2013.

FORUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA – **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. Ano 7 – 2013.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO – ESPÍRITO SANTO 2030, 2013.



## ANEXO

<b>FASE I – 2011</b>		
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>AGLOMERADO</b>	<b>BAIRROS</b>
VILA VELHA	TERRA VERMELHA	Morada da Barra, João Goulart, Normília da Cunha, Ulisses Guimarães, Barramares (Estrela), Cidade da Barra, São Conrado, Riviera da Barra, Terra Vermelha, Jabaeté e 23 de Maio.
SERRA	FEU ROSA	Feu Rosa e Vila Nova de Colares.
VITÓRIA	SÃO PEDRO	Nova Palestina, Conquista, Redenção, Santo André, Ilha das Caieiras, São Pedro, Santos Reis, São José, Comdusa e Resistência.
CARIACICA	NOVA ROSA DA PENHA	Nova Rosa da Penha e Nova Esperança.
VIANA	NOVA BETHÂNIA	Nova Bethânia, Vila Bethânia, Areinha, Campo Verde, Caxias do Sul e Arlindo Vilaschi.
SERRA	CARAPINA	Jardim Carapina, André Carloni, Carapina Grande, Central Carapina e Diamantina.
SERRA	JACARAÍPE	Bairro das Laranjeiras, Residencial Jacaraípe, Lagoa de Jacaraípe, São Francisco, Enseada de Jacaraípe, Praia de Capuaba, Costa Dourada, Jardim Atlântico, Estância Monazítica, Parque Jacaraípe, São Pedro, São Patrício, Conjunto Jacaraípe, Castelândia e Portal de Jacaraípe.
VILA VELHA	SANTA RITA	Santa Rita, Primeiro de Maio, Alecrim, Ilha da Conceição, Pedra dos Búzios, Vila Garrido, Zumbi dos Palmares, Industrial e Planalto.
SERRA	PLANALTO SERRANO	Planalto Serrano, Campinho da Serra I e Campinho da Serra II.
VITÓRIA	SANTO ANTÔNIO	Santo Antônio, Santa Tereza, Bela Vista, Inhanguetá, Estrelinha, Universitário e Grande Vitória.
<b>FASE II - 2012</b>		
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>AGLOMERADO</b>	<b>BAIRROS</b>
VILA VELHA	SÃO TORQUATO	São Torquato, Cobi de Cima e Cobi de Baixo.
SERRA	NOVA ALMEIDA	Nova Almeida, São João, Boa Vista, Reis Magos, Serramar, Parque Santa Fé, Praiamar e Parque das Gaiovotas.
VILA VELHA	SOTECO	Soteco, Divino Espírito Santo, Cristóvão Colombo e Ilha dos Ayres.
CARIACICA	FLEXAL	Flexal I, Flexal II, Vila Prudêncio e Nova Canaã.
CARIACICA	CASTELO BRANCO	Castelo Branco, Santa Paula, Santa Catarina, Jardim Alah e Rio Marinho.
SERRA	NOVO HORIZONTE	Novo Horizonte.



VITÓRIA	BAIRRO DA PENHA	Bairro da Penha, Bonfim e São Benedito
VITÓRIA	ILHA DO PRÍNCIPE	Ilha do Príncipe e Vila Rubim.
CARIACICA	PADRE GABRIEL	Padre Gabriel e Jardim Campo Grande.
VIANA	MARCÍLIO DE NORONHA	Marcílio de Noronha e Primavera.
<b>FASE III - 2013</b>		
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>AGLOMERADO</b>	<b>BAIRROS</b>
LINHARES	INTERLAGOS	Interlagos, José Rodrigues Maciel (BNH), Novo Horizonte, Shell, Aviso e Araça.
SÃO MATEUS	VILA NOVA	Vila Nova, Santo Antônio, Vila Verde, Novo Horizonte, São Pedro, Ayrton Senna, Nova São Mateus, Vitória, Bom Sucesso I, Bom Sucesso II, Bom Sucesso III e Aroeira.
CACH. ITAPEMIRIM	VILLAGE DA LUZ e ZUMBI	Village da Luz, Fé e Raça, Rubem Braga e Zumbi
ARACRUZ	BARRA DO RIACHO	Barra do Riacho
COLATINA	AYRTON SENNA	Ayrton Senna
CONC. DA BARRA	CONC. DA BARRA	Toda a área urbana
JAGUARÉ	JAGUARÉ	Toda a área urbana
PEDRO CANÁRIO	PEDRO CANÁRIO	Toda a área urbana
SOORETAMA	SOORETAMA	Toda a área urbana
BAIXO GUANDU	BAIXO GUANDU	Toda a área urbana



---

**AUTORIA**

**Álvaro Rogério Duboc Fajardo** – Secretário de Estado da Secretária de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas do Governo do Estado do Espírito Santo.

Endereço eletrônico: [alvaro.fajardo@seae.es.gov.br](mailto:alvaro.fajardo@seae.es.gov.br)

**Leonardo Nunes Barreto** – Major da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo e Assessor Especial na Secretária de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas do Governo do Estado do Espírito Santo.

Endereço eletrônico: [leonardo.nunes@pm.es.gov.br](mailto:leonardo.nunes@pm.es.gov.br)

**Sabrina Oliveira de Figueiredo** – Assessora Especial na Secretaria de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas.

Endereço eletrônico: [sab.figueiredo@gmail.com](mailto:sab.figueiredo@gmail.com)

